

Andarilho

Luiz Marengo

Intro: Dm Bb Eb Dm F° B° A7 Dm

Dm

Abro a porteira e me aparto do campo verde e estancieiro

D7

Gm

só pra estender meu baixeiro no capão dos corredores

A7

Dm

sou desses que os cantadores batizaram nas guitarras

C Bb

A7

Dm

C Bb

no peito de um malacara vivo empurrando horizontes

A7

Dm C Bb A7

Dm

Minha bíblia é um Martin Fierro sempre esbarro numa china

C7

F C7

Am

E a imagem que me domina é um parador de rodeio

Gm

Dm

Já tive um rancho senhores e tardes de primaveras

Bb

A7

Onde eu lavava a erva sentindo o cheiro das flores

( Gm Dm F° B° A7 Dm )

Dm

Sou ponto vivo e consciente na estância real das estradas

D7

Gm

vivo domando as mágoas de um passado inconveniente

A7

Dm

Nas horas das rondas largas o pensamento é tordilho

C Bb

A7

Dm

C Bb

Eu recorro cada estrela recostado no lombilho

A7

Dm C Bb A7

Dm

Meus olhos horizontais pintam quadro em campo alheio

C7

F C7

Am

Cada porteira é um anseio pra um calmo desencilhar

Gm

Dm

Talvez um dia eu encontre um olhar destes morenos

Bb

A7

Sem baldas e nem venenos, e aqui me ponha a cantar

Dm Bb A7 Dm

A cantar a cantar Bis